



Ata n.º 010 de 29 de outubro de 2025.

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de 2025, com início às 09:00 horas realizou-se na sede do PREVIQUAM – Fundo Municipal de Previdência Social, sito a Rua Rio Grande do Sul nº. 1198, nesta cidade e Município de São José dos Quatro Marcos/MT. **Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos** do PREVIQUAM, onde a pauta da reunião foi a apresentação do relatório de investimentos do mês de setembro de 2025 e demais assuntos pertinentes. Participaram da reunião os seguintes membros: **Miguel Souza de Andrade Junior e Antonio Carlos Mariano Santiago**.

A reunião iniciou com a análise do Relatório de Investimentos do mês de setembro de 2025, onde todos puderam constatar que o Fundo de Previdência tinha um saldo de valor aplicado no mês de setembro de 2025 de R\$ 73.524.942,26 (setenta e três milhões e quinhentos e vinte e quatro mil e novecentos e quarenta e dois reais e vinte e seis centavos) com uma rentabilidade positiva no mês de setembro de 2025 de R\$ 666.962,45 (seiscentos e sessenta e seis mil e novecentos e sessenta e dois reais e quarenta e cinco centavos) apresentando uma rentabilidade acumulada de 10,08% a.a., ficando acima da meta atuarial no período que fechou em 7,65% a.a., com um ganho acima da meta atuarial no valor de R\$ 1.528.195,94 (um milhão e quinhentos e vinte e oito mil e cento e noventa e cinco reais e noventa e quatro centavos), apesar de estar superando a meta atuarial no acumulado do ano o mercado financeiro ainda se encontra muito instável tanto a nível nacional quanto no internacional dificultando conseguir rentabilidades maiores.

Em relação ao cenário econômico a nível Brasil em setembro, o cenário doméstico foi marcado pela reunião do Copom que manteve a Taxa de Juros estável em 15% a.a. pela segunda reunião consecutiva, esse é o maior patamar em quase 20 anos. Apesar do ambiente de juros elevados, o Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3, manteve sua trajetória positiva e subiu 3,4% no mês, enquanto o real se valorizou frente ao dólar, o mês de setembro também marcou o segundo mês consecutivo em que o tarifaço imposto pelos EUA atingiu as exportações de produtos brasileiros, a balança comercial do Brasil registrou um superávit de US\$ 3 bilhões, resultado 41% menor que o saldo observado no mesmo mês do ano passado (superávit de US\$ 5,1 bilhões), esse recuo está associado à taxa de 50% imposta por Donald Trump sobre produtos brasileiros, que prejudicou não só os itens diretamente tarifados, mas também outros setores ligados às cadeias produtivas afetadas, reduzindo a competitividade das exportações nacionais.

No cenário econômico internacional o mês de setembro foi marcado pelo anúncio do Banco Central dos Estados Unidos (Fed), que decidiu reduzir, pela primeira vez em nove meses, a taxa de juros para a faixa de 4% a 4,25% a.a.. Nos últimos meses, o ritmo de criação de empregos formais tem ficado abaixo do esperado, refletindo

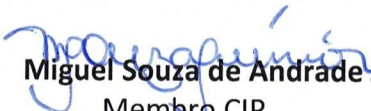


revisões negativas, em grande parte devido ao tarifaço imposto por Donald Trump desde o início do ano, com sobretaxas sobre importações de países como China, México e Brasil, encarecendo insumos, elevando a inflação e reduzindo a competitividade das empresas americanas. Na China, com a perda de dinamismo das exportações mundiais, o Ministério do Comércio e outros nove órgãos governamentais, propuseram 19 medidas para estimular o consumo de serviços no país, envolvendo cinco áreas principais: promoção de plataformas de consumo, desenvolvimento de novos formatos, ampliação da qualidade dos serviços, fortalecimento do apoio financeiro e integração dos setores de comércio, turismo, cultura, esportes e saúde. O governo pretende aumentar a concessão de crédito e subsídios para o setor, expandir o consumo digital e atrair mais visitantes estrangeiros, além de aprimorar o monitoramento estatístico do setor de serviços.


Diante dos cenários tanto nacional quanto internacional os membros do Comitê de Investimentos decidiram seguir acompanhando a orientação do Igor de no momento não realizar mudanças na atual composição da carteira de investimentos do Previqum e estar aplicando as sobras mensais da diferença entre receita x despesa em fundos de renda fixa como o IRFM 1 e PERFIL DI.

Não havendo nada mais a tratar foi declarada encerrada a reunião, e eu Miguel Souza de Andrade Júnior, lavrei a presente Ata que após lida e achada conforme será assinada por mim e demais Membros do Comitê de Investimentos.

São José dos Quatro Marcos – MT, em 29 de outubro de 2025.


Miguel Souza de Andrade Junior
Membro CIP

Gildomar Alves da Silva Júnior
Membro CIP (ausente)


Antonio Carlos Mariano Santiago
Membro CIP

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COM O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E DEMAIS INTERESSADOS, REALIZADA NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2025, AS 09:00 HS NA SALA DE REUNIÕES DA PREVIQUAM.

1	Miguel Souza de Andrade Júnior
2	Antonio Sales Mariano Santiago
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Sumário Executivo apresenta as principais informações do Relatório Mensal de Investimentos de 2025 do PREVIQUAM.

Índice Inflacionário: IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Taxa de Juros (anual): 5,21% a.a.

Taxa de Juros (mensal): 0,42%

Meta Atuarial (Taxa de Juros + Índice): 5,21% a.a. + IPCA a.a.

Previsão da Meta Atuarial (Taxa de Juros + Índice): 10,43%

Data Focal: 30/09/2025

MENSAL										
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	1,69%	0,47%	1,14%	1,82%	1,17%	1,04%	0,13%	1,30%	0,92%	
TAXA DE JUROS	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	
VARIAÇÃO IPCA	0,16%	1,31%	0,56%	0,43%	0,26%	0,24%	0,26%	-0,11%	0,48%	
META ATUARIAL	0,58%	1,73%	0,98%	0,85%	0,68%	0,66%	0,68%	0,31%	0,90%	
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	

ACUMULADO										
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	1,69%	2,17%	3,33%	5,21%	6,43%	7,54%	7,68%	9,07%	10,08%	
TAXA DE JUROS	0,42%	0,85%	1,28%	1,71%	2,14%	2,57%	3,01%	3,44%	3,88%	
VARIAÇÃO IPCA	0,16%	1,47%	2,04%	2,48%	2,75%	2,99%	3,26%	3,15%	3,64%	
META ATUARIAL	0,58%	2,33%	3,34%	4,22%	4,93%	5,63%	6,35%	6,68%	7,65%	
CDI	1,01%	2,01%	2,99%	4,08%	5,27%	6,43%	7,79%	9,04%	10,37%	

2.1-MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2025 - PREVIQUAM

Nº	MESES	SALDO INICIAL	APORTES (Aplicação)	RESGATES	VARIÇÃO PU - TÍTULOS PÚBLICOS	RENTABILIDADE			SALDO FINAL
						Positiva (a)	Negativa (b)	Consolidado c = (a) - (b)	
1	JANEIRO	62.927.220,31	1.508.262,28	(883.538,65)	-	1.097.458,77	(34.270,74)	1.063.188,03	64.615.131,97
2	FEVEREIRO	64.615.131,97	2.442.714,95	(1.918.393,44)	-	427.153,20	(123.540,56)	303.612,64	65.443.066,12
3	MARÇO	65.443.066,12	2.257.752,48	(1.772.226,56)	-	851.161,02	(108.357,95)	742.803,07	66.671.395,11
4	ABRIL	66.671.395,11	1.047.870,21	(623.240,31)	-	1.369.265,33	(156.801,37)	1.212.463,96	68.308.488,97
5	MAIO	68.308.488,97	2.005.210,88	(1.666.052,64)	-	796.719,52	-	796.719,52	69.444.366,73
6	JUNHO	69.444.366,73	63.977,03	(712.945,03)	-	713.154,87	-	713.154,87	69.508.553,60
7	JULHO	69.508.553,60	2.980.666,88	(1.457.331,31)	-	416.729,05	(324.217,61)	92.511,44	71.124.400,61
8	AGOSTO	71.124.400,61	2.330.171,80	(1.899.541,25)	-	952.476,74	(31.344,03)	921.132,71	72.476.163,87
9	SETEMBRO	72.476.163,87	2.170.776,99	(1.788.961,05)	-	666.962,45	-	666.962,45	73.524.942,26
10	OUTUBRO	73.524.942,26	-	-	-	-	-	-	73.524.942,26
11	NOVEMBRO	73.524.942,26	-	-	-	-	-	-	73.524.942,26
12	DEZEMBRO	73.524.942,26	-	-	-	-	-	-	73.524.942,26
13	ANO	62.927.220,31	16.807.403,50	(12.722.230,24)	-	7.291.080,95	(778.532,26)	6.512.548,69	73.524.942,26

*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

9.2-RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2025 - PREVIQUAM

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA	1,69%	2,17%	3,33%	5,21%	6,43%	7,54%	7,68%	9,07%	10,08%
CDI	1,01%	2,01%	2,99%	4,08%	5,27%	6,43%	7,79%	9,04%	10,37%
IBOVESPA	4,86%	2,09%	8,30%	12,30%	13,92%	15,44%	10,62%	17,57%	21,57%
META ATUARIAL	0,58%	2,33%	3,34%	4,22%	4,93%	5,63%	6,35%	6,68%	7,65%

RENTABILIDADE ACUMULADA DO PREVIQUAM:

R\$ 6.512.548,69

META ATUARIAL ACUMULADA:

R\$ 4.984.352,75

GANHO SOBRE A META ATUARIAL

R\$ 1.528.195,94